

*Artigo

Paralimpíadas: Teremos a oportunidade de nos emocionar com belas histórias

Há cerca de trinta anos coordenei uma reunião de lideranças do movimento de pessoas portadoras de deficiências com um candidato a prefeito do Rio de Janeiro. Eram as primeiras eleições diretas para o cargo desde 1960, ainda no estado da Guanabara. A reunião foi bem sucedida e o candidato que terminou sendo eleito, Saturnino Braga, cumpriu os compromissos assumidos com aquela causa. Uma de suas primeiras medidas foi instituir o Conselho Municipal de Pessoas Portadoras de Deficiência para atuar, de forma consultiva, na definição e no planejamento de políticas públicas, como as de transportes e infraestrutura urbana. Creio que o Rio de Janeiro foi o primeiro município brasileiro a contar com esse Conselho. A recordação vem a propósito da realização das Paralimpíadas e também da Semana das Pessoas com Deficiência, celebrada anualmente na chegada da primavera. Revendo esse longo percurso, constato que, embora ainda haja muitos desafios, importantes vitórias foram alcançadas.

A maior delas, sem dúvida, foi alcançar grande visibilidade política para o tema da inclusão econômica e social das pessoas portadoras de deficiência. Aos poucos, as normas urbanísticas de cada município foram adequadas de modo a prevenir as chamadas barreiras arquitetônicas. Assim, tornou-se obrigatório o rebaixamento do meio-fio nos cruzamentos, a reserva de vagas melhor localizadas em estacionamentos, a adaptação de veículos de transporte coletivo, etc.

Um marco desse movimento foi em 1992 com a grande manifestação de cadeirantes em Copacabana exigindo a reformulação do projeto Rio-Orla para eliminar as barreiras nas ciclovias então em construção e assegurar o acesso ao calçadão e à praia. Durante a elaboração da Constituição de 1988 e das subsequentes Constituições estaduais, foram elaboradas diversas emendas de iniciativa popular introduzindo temas importantes como a educação especial, a capacitação dos profissionais de saúde e a reserva de parcela de vagas em concursos públicos.

Algumas dessas propostas foram aprovadas, como as constantes no art. 244 e no 2º do art. 227 da Carta Magna. Mais tarde, conquistou-se a edição da Lei n.º 10.098/2000, conhecida como Lei da Acessibilidade, conceituada como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. Também em 2000, a Lei n.º 10.098/2000 assegurou o atendimento prioritário em bancos, órgãos públicos ou concessionárias de serviços públicos.

A aplicação das leis tem sido objeto de fiscalização pelos Tribunais de Contas. Uma auditoria operacional realizada pelo TCU em 2012 constatou que as medidas adotadas pelos órgãos e entidades do governo federal ainda eram insuficientes para assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência nas suas unidades de atendimento, o que motivou diversas recomendações. Outro aspecto em que evoluímos é na utilização de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais - Libras, permitindo o acesso e a participação de surdos-mudos em programas de televisão, portais da internet e palestras e debates ao vivo.

Em consulta por mim relatada em 2010, o TCE de Mato Grosso orientou a administração pública a capacitar servidores efetivos para atuarem como intérpretes de Libras, em cumprimento à Lei n.º 10.436/2002. Mais recentemente, foi editada a Lei no 13.146/2015, denominada Estatuto da Pessoa com Deficiência ou Lei da Inclusão, com impacto principalmente na esfera do direito civil.

Por ocasião das Paralimpíadas, teremos a oportunidade de conhecer e nos emocionar com belas histórias de atletas que sublimaram suas deficiências e conquistaram patamares de excelência esportiva. É importante que tais exemplos motivem e inspirem cidadãos e governantes para atuarem de forma permanente pela plena inclusão e cidadania de todas as pessoas com deficiência.

Luiz Henrique Lima é Conselheiro Substituto do TCE-MT.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Facebook

Twitter

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Araporia, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.648.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Choveu novamente, mas racionamento segue

Uma agradável e tranquila chuva caiu em sobre o solo tangaraense na tarde de ontem, 28. Após o período de forte calor, novamente São Pedro colaborou e fez com que Tangará da Serra recebesse chuva por aproximadamente uma hora. Na foto acima podemos ver a Avenida Tancredo Neves com o asfalto encharcado e foi assim em boa parte dos quatro cantos do município. Ainda que tenha chovido, o estado de racionamento de água segue em vigência no município, visto que os reservatórios do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) ainda não estão com volume confortável de água. Deste modo, o uso consciente e a economia de água devem prevalecer. Enquanto chove pouco e os reservatórios não atingem nível suficiente de água, a equipe do Samae vai buscando alternativas de driblar a crise hídrica, como por exemplo, o bombeamento de água do Córrego Russo. Na edição de hoje, o DS traz duas matérias sobre o assunto (página 3), onde o diretor da autarquia, Wesley Lopes Torres, explica detalhadamente como o bombeamento ocorre.

Música na praça

Quem passou pela Praça da Bíblia no último sábado à noite notou movimentação. Estava ocorrendo o ‘Comunhão TGA’, iniciativa de um grupo de músicos e amigos que realizam apresentações no meio da praça com o objetivo de arrecadar alimentos dos participantes, para posteriores doações a instituições de caridade.

Prêmio MT

Na última semana, saiu a habilitação final do Prêmio Mato Grosso de Literatura, promovido pela Secretaria Estadual de Cultura. A boa notícia é que todos os quatro tangaraenses inscritos foram aprovados na primeira etapa. Agora, uma avaliação técnica será feita pela SEC e os vencedores serão anunciados em 28 de Setembro.

Tangaraenses no páreo

Tangará da Serra que teve 3 vencedores na edição passada segue com boas chances na edição atual. Conforme divulgado pela SEC, são duas obras tangaraenses concorrendo na categoria revelação, e outras duas na categoria poesia. O prêmio contemplará 10 obras literárias com R\$ 30 mil, totalizando R\$ 300 mil em investimentos.

Mamaço

Mamães tangaraenses deram um show na Vila Olímpica através do 1º Mamaço realizado no município. Antes, apenas Cuiabá havia realizado atividade semelhante em Mato Grosso. Além de promover o aleitamento materno, a ideia é que se implante um banco de leite em Tangará da Serra brevemente. Matéria completa na página 5.

*Bastidores da Política

Novidades

As novas regras do horário eleitoral aprovadas no Congresso Nacional através de reforma política estão em vigor pela primeira vez. Deste modo, a corrida das eleições acaba ganhando novidades e talvez, os mais afetados com a propaganda sejam os candidatos que disputam vagas no poder legislativo.

Desafios maiores

Com as regras novas, os candidatos ao cargo de vereador possuem apenas alguns segundos para pedirem voto e, além disso, suas chamadas são transmitidas através de inserções nas grades de programação das emissoras de televisão em horários em que boa parte dos eleitores não estão em casa.

Hora de se virar

Diante das circunstâncias, como “quem não é visto não é lembrado”, os candidatos estão buscando alternativas variadas. Por aparecerem menos na TV, muitos deles tem apelado para a boa e velha caminhada pelos bairros, ou utilizando a tecnologia, ‘bombardeando’ as redes sociais com seus números e propostas.

Impeachment

Senadores da base governista se reuniram na manhã de domingo, 28, para definir a estratégia a ser adotada durante a participação nesta segunda-feira, 29, da presidente afastada Dilma Rousseff no julgamento do processo de impeachment no Senado. Se ela subir o tom nas respostas, os senadores farão o mesmo.

Contra-ataque

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou no início da noite de domingo, 28, ao Palácio da Alvorada para uma reunião com a presidente afastada Dilma Rousseff. No encontro, os dois discutiram os detalhes finais do discurso que a petista fará hoje em sua defesa no julgamento e interrogatório no Senado.

Momento de defesa

Dilma terá 30 minutos para fazer um pronunciamento em defesa própria, tempo que poderá ser estendido a critério do presidente da sessão, o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF). Depois do discurso, a presidente afastada receberá perguntas dos senadores, às quais poderá responder ou não.

Veredito

A decisão final, pela condenação ou absolvição da petista, deve ocorrer entre terça e quarta-feira (31), após debate entre acusação e defesa e novas manifestações dos senadores. São necessários 54 votos entre os 81 senadores para o afastamento definitivo da petista. Sua queda é dada como certa pela base de Temer.

Golpe?

O grande debate gira em torno dos motivos de impedimento da presidente. Simpatizantes do governo petista alegam que Dilma está sendo vítima de um golpe, enquanto outra parte da população garante que Dilma cometeu crime de responsabilidade fiscal, as chamadas ‘pedaladas’. Enquanto isso, o país sangra.

Senador de MT é internado em Brasília

O senador Wellington Fagundes (PR-MT), de 59 anos, foi internado na noite deste sábado (27) depois de se sentir mal durante a sessão do processo de impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff. Segundo a assessoria de imprensa do senador, Fagundes acompanhava a oitiva de testemunha de defesa quando começou a sentir dores. Ele foi atendido pelo serviço médico do Senado Federal e encaminhado para o Hospital de Brasília.